

Imagens do 8 Março na Regional Diadema



Terça-feira
12 de março de 2013
Edição nº 3324
Especial

8
de Março
Metalúrgicas
do ABC
2013

Tribuna Metalúrgica



Dia Internacional da Mulher

Mulheres e Homens lotam Regional Diadema



Paulo de Souza
Andrea Ferreira de Souza, secretária de Política para Mulheres da FEM-CUT e a diretora-executiva Ana Nice Martins de Carvalho, coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, durante o evento da última sexta-feira

Mais de 600 metalúrgicas e metalúrgicos participaram do debate sobre a saúde da mulher promovido pela Comissão de Metalúrgicas do ABC. Durante o evento, Sindicato assumiu compromisso de cooperação no combate à violência contra a mulher.

Veja mais na galeria de fotos no site do Sindicato www.smabc.org.br

▶ Hoje excepcionalmente não publicamos a Tribuna Esportiva.

Sindicato se une no combate à violência contra a mulher

Fotos: Paulo de Souza



"Quem luta contra as discriminações sociais não pode aceitar que as mulheres sejam agredidas e até mortas", diz Rafael

O presidente do Sindicato, Rafael Marques e o diretor Administrativo, Teonílio Monteiro da Costa, o Barba, assinaram, na última sexta (8) durante o evento de comemoração do Dia Internacional da Mulher, uma carta-compromisso de cooperação no combate à violência contra a mulher.

O pacto pelo fim das agressões às companheiras é inspirado pela campanha UNA-SE, pelo fim da violência contra a mulher, liderada pelo secretário-geral da Organização das Nações Unidas, Ban Ki-moon.

Segundo relatório da ONU, sete em cada dez mulheres sofrerão algum tipo de agressão física ou sexual ao longo de sua vida. No Brasil, a Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180, contabilizou 732.468 registros, sendo 88.685 relatos de violência, em 2012.

Isso significa que, a cada hora, dez mulheres foram vítimas de maus tratos ao longo

do ano passado.

Participação

Para o presidente do Sindicato, Rafael Marques, a participação dos Metalúrgicos do ABC se deve a busca permanente por uma sociedade mais justa e igualitária.

"Quem luta contra as discriminações sociais não pode aceitar que as mulheres sejam agredidas e até mortas", afirmou o presidente.

Para ele, a contribuição dos homens nesta luta é fundamental para mudar a

realidade.

"Não podemos tapar o sol com a peneira, sem despertarmos a consciência dos homens para esta questão, jamais conseguiremos erradicar esse crime contra as companheiras", concluiu Rafael.

Carta

A carta-compromisso foi lida pelo diretor Administrativo, Barba, destacando a posição do Sindicato de não concordar, nem compactuar com a violência que está sendo imposta às mulheres.

O dirigente se emocionou ao falar sobre a condição das mulheres e seus avanços.

"As mulheres mais antigas se lembram que não era permitido socialmente se separar do marido e sair de casa. Quando o amor acabava, viviam separadas morando sob o mesmo teto", lamentou.

Exemplo

"Essa atitude do presidente, Rafael e do diretor Administrativo, Barba deve servir de exemplo para todos os homens da categoria, por que só conseguiremos erradicar a violência contra a mulher se estivermos juntos", disse a coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho.

Campanha do Secretário-Geral das Nações Unidas pelo FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

UNA-SE

Os cinco objetivos da UNA-SE em todos os países, até 2015:

- Adotar e fazer cumprir leis nacionais para combater e punir todas as formas de violência contra mulheres e meninas.
- Adotar e implementar planos de ação nacionais multissetoriais.
- Fortalecer a coleta de dados sobre a propagação da violência contra mulheres e meninas.
- Aumentar a consciência pública e a mobilização social.
- Erradicar a violência sexual em conflitos.

▶ Leia a carta na íntegra no www.smabc.org.br

Serviços de Referência à Mulher no ABC:

Santo André
Delegacia de Defesa da Mulher.
R. Laura, 654, Bela Vista
Fone: 4438-4032

Vem Maria – Atendimento às Mulheres em Situação de Violência Doméstica
R. João Fernandes, 118, Jardim
Fone: 4992-3410

Creas – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
R. Xavier de Toledo, 350, Centro
Fone: 4427-4881

São Bernardo
Serviço de Atenção à Mulher em Situação de Violência Doméstica
R. Dr. Flaquer, 208, 2º andar, Centro
Fone: 4125-9485

São Caetano do Sul
Programa Renascer
Av. Sen. Roberto Simonsen, 282, sala 22, Centro.
Fone: 4221-1088 / 4227-1383

Mauá
CREAS – Atenção às Mulheres Vítimas de Violência Familiar e Doméstica.
Av. Dom José Gaspar, 115, Bairro Matriz
Fone: 4555-1999

Ribeirão Pires
Núcleo de Atenção à Pessoa em Situação de Violência.
Av. Francisco Monteiro, 254, Centro
Fone: 4828-1900

Rio Grande da Serra
Coord. de Políticas Públicas para as Mulheres.
R. Progresso, 700, Bloco B, Vila Progresso
Fone: 4820-8200, ramal 244

Diadema
Casa Beth Lobo.
R. Amélia Eugênia, 292 – Centro – Diadema
Fone 4043-1918

▶ Hoje excepcionalmente não publicamos as Notas e Recados e a Coluna Saiba Mais.

Fotos: Paulo de Souza



Cartilha com os direitos das trabalhadoras foi lançada durante o evento do Dia Internacional da Mulher, em Diadema

Metalúrgicas do ABC lotam auditório para debater saúde

Cerca de 600 metalúrgicas e metalúrgicos do ABC lotaram o auditório da Regional Diadema na última sexta (8) para falar sobre a saúde da mulher, em encontro promovido pela Comissão de Metalúrgicas do ABC no Dia Internacional da Mulher.

Durante a abertura, o presidente do Sindicato, Rafael Marques, destacou a ampliação da presença feminina nas disputas eleitorais e à frente das políticas de inclusão.

"As mulheres têm mais compromisso com a família e é por isso que são titulares em programas sociais", disse. "As mulheres gostam de boas roupas e sapatos, mas gostam mais de respeito", concluiu.

Assédio

Na questão da saúde, a psicóloga Eliana

de Referência de Saúde do Trabalhador de São Bernardo, o *Cerest*, elencou uma série de questões que leva a mulher ao sofrimento no trabalho, como os assédios moral e sexual.

"Vemos desde o controle de idas ao banheiro até a proibição de grávidas se sentarem durante a jornada de trabalho", afirmou.



Eliana: "Não podemos ser inimigas de nós mesmas"

Para a psicóloga, as mulheres precisam se libertar das ditaduras da moda e da beleza, impostas pelo mercado, que buscam alimentar o consumo e nada tem a ver com a felicidade.

"Não podemos mais envelhecer. Essa postura é muito perigosa, por que as mulheres estão morrendo nas mesas de cirurgia de lipoaspiração", alertou.

"Não podemos ser inimigas de nós mesmas. Ao invés de terminarmos o dia pensando no que deixamos de fazer, vamos lembrar o que fizemos", finalizou Eliana.

Direito à saúde

A diretora do Departamento de Atenção Especializada da Secretaria Municipal da Saúde de São Bernardo, Débora do Carmo, também convidada para o debate na Regional, lembrou a importância da participação nos processos políticos como forma de garantir seus direitos à saúde.

A diretora chamou a atenção da companheirada para exigir um atendimento digno para cuidar da saúde, sem violência ou agressões.

"As mulheres têm o direito de saber tudo



Débora: "Atendimento digno para cuidar da saúde"

sobre os procedimentos médicos, durante os seus exames ginecológicos, por exemplo", destacou.

Autonomia

No encerramento do debate, a coordenadora da Comissão de Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, destacou a necessidade de a mulher ter equiparação salarial aos homens pa-

ra conquistar os seus direitos.

"As mulheres estudam mais, se dedicam mais e, mesmo assim, ganham menos que os homens", lembrou a dirigente.

"Precisamos garantir a igualdade de salários para que as mulheres possam ter autonomia financeira para conquistar mais qualidade para suas vidas", disse Ana Nice.